



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Memória de Trabalho Visual no paradigma de dupla tarefa: diferentes estratégias utilizadas na tarefa concorrente de contagem inversa
Autor	LAURA TAMBORINDEGUY FRANÇA
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: “Memória de Trabalho Visual no paradigma de dupla tarefa: diferentes estratégias utilizadas na tarefa concorrente de contagem inversa”

Autora: Laura Tamborindéguy França

Orientadora: Profa. Jerusa Fumagalli de Salles

Introdução: A Memória de Trabalho (MT) é um sistema de capacidade limitada que permite o armazenamento temporário e a manipulação das informações durante tarefas complexas. Um de seus componentes é a Memória de Trabalho Visual (MTV), responsável pelo processamento das informações visuais. Na MT, o Executivo Central (EC) tem o papel de controlar as atenções dividida, concentrada e alternada, além de possibilitar o acesso à memória de longo prazo. Uma das funções da MTV é a de selecionar informações através de uma atenção externamente orientada. Nesse sentido, foi construída uma tarefa experimental com o objetivo de compreender o papel do EC para a seleção de estímulos ambientais na presença de distratores. Em razão da capacidade limitada da MT e do EC, um dos paradigmas experimentais utilizados para verificar o papel do EC é o da dupla tarefa. Ao se realizar uma tarefa paralela à principal, pode-se inferir se o EC é recrutado na seleção de informações e o quanto esse processo de seleção é controlado ou automático. Nesse paradigma, a tarefa concorrente de contagem inversa (CI), a mais utilizada com esse intuito, consiste na contagem, em voz alta, de três em três unidades para trás, concomitante à execução da tarefa principal. Partindo do princípio de que há diferentes estratégias de contagem inversa, faz-se necessário mapeá-las e verificar se essas variações podem influenciar no desempenho na tarefa de contagem inversa (tarefa concorrente) e na tarefa de seleção de informações visuais na presença de distratores (tarefa principal). **Objetivo:** Mapear estratégias utilizadas para a execução da contagem inversa e verificar suas relações com a acurácia de desempenho nas tarefas concorrente e principal. **Método:** 90 estudantes universitários, de 18 a 25 anos, de diferentes cursos de graduação, compõem a amostra. O experimento consiste em 3 blocos de 64 *trials*; cada bloco conta com uma tarefa concorrente - sem tarefa (ST); supressão articulatória (SA); contagem inversa (CI) -. O estudo tem delineamento experimental 2 (tarefa principal: atentar para as figuras inscritas em quadrados -Atentar Quadrados, “AQ”-, ou atentar para as figuras não inscritas em quadrados -Inibir Quadrados, “IQ”) x 3 (tarefa concorrente: ST, SA ou CI). Para esse estudo, serão analisados os escores obtidos na condição tarefa concorrente, CI, em que, a cada nova *trial*, é apresentado, ao participante, um número de dois dígitos, que deve ser o ponto de partida da contagem inversa a ser executada com a tarefa principal. No experimento, em cada *trial*, o participante é exposto por 1,5s a uma tela com oito figuras coloridas; algumas delas inscritas em quadrados durante $\frac{1}{3}$ do tempo de exposição. Na tarefa principal, o participante precisa selecionar e memorizar figuras de acordo com a instrução (AQ ou IQ) para posterior reconhecimento. Após a finalização do experimento, o participante responde a perguntas a respeito da estratégia usada durante a realização da tarefa de contagem inversa. As estratégias relatadas pelos participantes serão mapeadas e posteriormente relacionadas à acurácia na tarefa principal (quantidade de itens reconhecidos) e na tarefa concorrente (quantidade de sequências corretas e de números contados). **Resultados:** A pesquisa ainda está em fase de coleta e os dados serão apresentados no pôster e na apresentação oral. Espera-se encontrar diferenças entre os desempenhos de participantes que usaram diferentes estratégias de contagem inversa, tanto na tarefa principal quanto na de contagem inversa. Estratégias que exijam menos recursos do EC podem deixá-lo mais disponível à resolução da tarefa principal, o que favorece um bom desempenho.